



▼ **MINUTOS DO  
SABER**



**Cartilha  
Dislexia**



**Núcleo de apoio psicopedagógico e acessibilidade**

Copyright© 2020

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

**EDITORA UNIFESO**

**Comitê Executivo**

Elaine Maria de Andrade Senra (Presidente)  
João Cardoso de Castro (Coordenador Editorial)  
Valter Luiz da Conceição Gonçalves

**Conselho Editorial e Deliberativo**

Ana Maria Gomes de Almeida  
Edenise Silva Antas  
Elaine Maria de Andrade Senra  
João Cardoso de Castro  
Mariana Beatriz Arcuri  
Verônica dos Santos Albuquerque  
Vivian Telles Paim

**Assistente Editorial**

Jessica Motta da Graça

**Revisor**

Anderson Marques Duarte

**Formatação**

Anderson Marques Duarte

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Minutos do saber: cartilha dislexia – Núcleo de Apoio  
Psicopedagógico e Acessibilidade/ Fundação Educacional Serra dos  
Órgãos, Centro Universitário Serra dos Órgãos. --- Teresópolis:  
UNIFESO, ©2020.  
[17]f.: il. - (Coleção Feso)

1. Dislexia. 2. Dificuldade Na Leitura. I. Título.

CDD 371.914

**EDITORA UNIFESO**

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21)2641-7184

E-mail: [editora@unifeso.edu.br](mailto:editora@unifeso.edu.br)

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

## **CONSELHO DIRETOR**

Antônio Luiz da Silva Laginestra

**Presidente**

Jorge Farah

**Vice-Presidente**

Luiz Fernando da Silva

**Secretário**

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

**Vogais**

Luis Eduardo Possidente Tostes

**Diretor Geral**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso**

Antônio Luiz da Silva Laginestra

**Chanceler**

Verônica Santos Albuquerque

**Reitora**

Verônica Santos Albuquerque

**Pró-Reitoria Acadêmica Interina**

José Feres Abido de Miranda

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional**

Elaine Maria de Andrade Senra

**Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Edenise da Silva Antas

**Diretora de Educação a Distância**

Ana Maria Gomes de Almeida

**Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais**

Mariana Beatriz Arcuri

**Diretora do Centro de Ciências da Saúde**

Vivian Telles Paim

**Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia**

Michele Mendes Hiath Silva

**Diretoria de Planejamento**

Solange Soares Diaz Horta

**Diretoria Administrativa**

Rosane Rodrigues Costa

**Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano**

Roberta Franco de Moura Monteiro

**Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos**

## **Equipe de produção**

Aryane Gonçalves Dias Hodgson

Gabriela Moraes Gomes

Gicele Faissal de Carvalho

Luciana Domard

Maria Lúcia Rebello Marra Smolka

Rosália C. Furtado

Rosângela Pimentel Guimarães Crisostomo

Nathália Quintella Suarez Mouteira

Taise Argolo Sena

# Coleção FESO

A **Coleção FESO**, desde 2004, tem sido o principal meio de difusão da produção acadêmica do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, realizada a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos seus cursos de graduação e pós-graduação, assim como das suas unidades assistenciais e administrativas.

Primando pela qualidade dos produtos editorados e publicados, a Editora UNIFESO publica conteúdos relevantes nas mais diversas áreas do conhecimento através de um cuidadoso processo de revisão e diagramação.

É uma das mais importantes contribuições da Instituição para a sociedade, uma vez que a sua divulgação influencia na recondução de políticas e programas na esfera pública e privada, de forma a fomentar o desenvolvimento social da cidade e região. Todo esse processo fortalece o projeto de excelência do UNIFESO como Centro Universitário. Nossas publicações encontram-se subdivididas entre as seguintes categorias:

**Série Teses:** Contempla as pesquisas defendidas para obtenção do grau de “Doutor” em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.

**Série Dissertações:** Abarca as pesquisas defendidas para obtenção do grau de Mestre.

**Série Pesquisas:** Contempla artigos científicos, resenhas e resumos expandidos/textos completos. Estas produções são divulgadas em formato de livros (coletâneas), periódicos ou anais.

**Série Especiais:** Esta publicação contempla textos acadêmicos oriundos de processo de certificação de docentes como pós-doutores.

**Série Produções Técnicas:** Abrange produções técnicas advindas de trabalhos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre uma área específica do conhecimento que contemplem produtos ou serviços tecnológicos

(com ou sem registro de proteção intelectual); processos ou técnicas aplicados; cartas e mapas geográficos. As formas de divulgação destas produções podem ser em meios impressos ou digitais, no formato de cartilhas, POPs (Procedimento Operacional Padrão), relatórios técnicos ou científicos e catálogos.

**Série Materiais Didáticos:** Reúne os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes com vinculação aos componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados no UNIFESO.

**Série Arte e Cultura:** Abarca as produções artístico-culturais realizadas por docentes, técnicos-administrativos, estudantes, instrutores de cursos livres e artistas locais, assim como as produções desenvolvidas junto aos eventos do Centro Cultural FESO Pró-Arte (CCFP), podendo ser constituída por livros, partituras, roteiros de peças teatrais e filmes, catálogos etc.

**Série Documentos:** Engloba toda a produção de documentos institucionais da FESO e do UNIFESO.

A abrangência de uma iniciativa desta natureza é difícil de ser mensurada, mas é certo que fortalece ainda mais a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Trata-se, portanto, de um passo decisivo da Instituição no que diz respeito a compreensão sobre a importância da difusão de conhecimentos para a formação da sociedade que queremos: mais crítica, solidária e capaz de enfrentar as dificuldades que se apresentam.

Desejo a todos uma ótima leitura!

*Elaine Maria de Andrade Senra*

**Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão –  
UNIFESO**

## Antes de qualquer definição...

Vamos entender que a Dislexia é um jeito de ser e de aprender! Reflete a expressão individual de uma mente, muitas vezes astuta e até genial, mas que **aprende de maneira diferente!**

### O que é Dislexia?



*É um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração.*

*(International Dyslexia Association e  
National Institute of Child Health and Human Development)*

Ou seja, é um transtorno específico de aprendizagem com uma disfunção no sistema nervoso central com falha na aquisição e desenvolvimento de leitura e escrita.

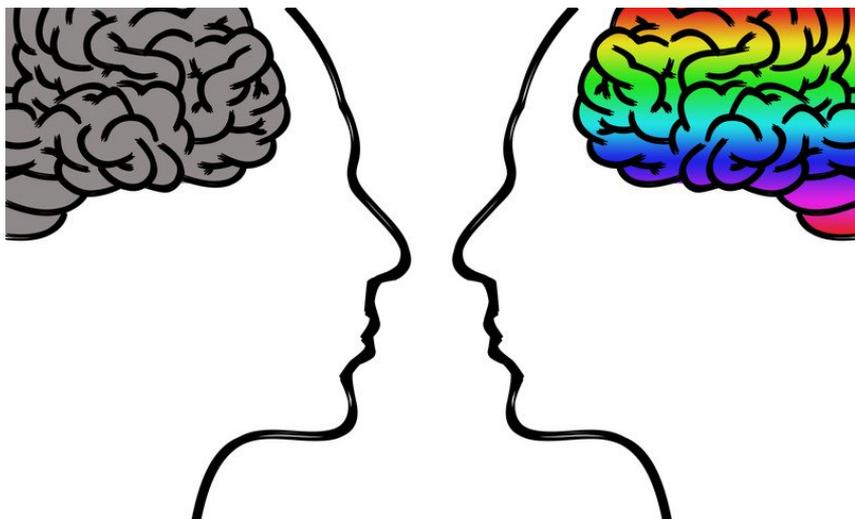
(CIASCA, 2015)

## Vamos entender que:

A dislexia **não interfere** diretamente com a capacidade de **pensar** ou **entender** ideias

Aliás, a maioria das pessoas com dislexia tem uma inteligência considerada normal e muitas têm desempenhos acima da média em áreas que não dependem diretamente da leitura e escrita





A inclusão do aluno disléxico na escola, como pessoa com necessidade especial, está garantida e orientada por diversos textos legais e normativos (**Lei 9.394, de 20/12/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação**).

É **equivocado** insistir em exercícios de “fixação”: repetitivos e numerosos, pois isto não diminui a dificuldade dos disléxicos.

## Quais as dificuldades mais comuns entre os docentes?

- \* Não ter uma receita para trabalhar com estudantes disléxicos. É preciso mais tempo para a troca de informações sobre os estudantes, planejamento de atividades e elaboração de instrumentais de avaliação específicos;
- \* Relutância inicial (ou dificuldade) para separar o comportamento do aluno disléxico (assiduidade, proatividade, compromisso, etc...) das suas dificuldades relativas à dislexia;
- \* Receio em relação às normas burocráticas, aos companheiros de trabalho, aos colegas do estudante disléxico, familiares, etc...;
- \* Angústia em relação ao nível de aprendizado do estudante e às suas condições para enfrentar a vida acadêmica;
- \* Tempo necessário para cada docente percorrer a sua trajetória pessoal em relação a esta questão.



A dislexia pode ser classificada de diversas formas tendo como base testes diagnósticos, fonoaudiológicos, pedagógicos e psicológicos.

Desta forma, alguns disléxicos tem dificuldade na percepção auditiva, na análise e síntese de fonemas; outros, dificuldade na percepção visual; outros na coordenação visomotora. Ou ainda, classificados por dificuldade na rota fonológica durante a leitura ou na rota lexical.

Temos também que observar as dislexias mistas, que seriam a combinação de uma ou mais dislexias.

(IANHEZ, 2002 e ROTTA, 2006)

Por esta ótica cada estudante deve ser considerado como único. A seguir apresentamos algumas estratégias que podem ou não ser utilizadas com os estudantes. Cabe ao docente perceber e decidir qual melhor estratégia a ser aplicada para cada estudante



O NAPPA está à disposição para conversas, esclarecimentos, informações e acolhimento.

# Estratégias para Docentes



\*Ressaltamos que cada pessoa com dislexia requer uma estratégia terapêutica individualizada e as dificuldades de leitura podem persistir toda a vida.

**\* Trate o estudante disléxico com naturalidade:**

Ele é um estudante como qualquer outro; apenas, disléxico. A última coisa para a qual o diagnóstico deveria contribuir seria para (aumentar) a sua discriminação.

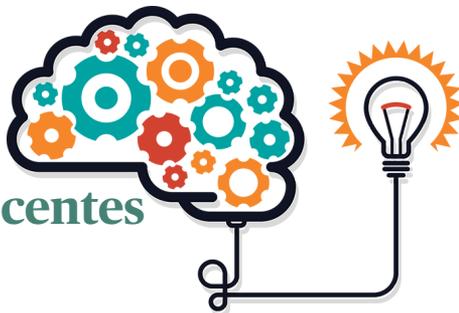
**\* Use a linguagem direta, clara e objetiva:**

Muitos disléxicos têm dificuldade para compreender uma linguagem (muito) simbólica, sofisticada e metafórica. Seja simples, utilize frases curtas e concisas ao passar instruções.

**\* Construa e nutra a autoconfiança do estudante. Estimule-o, incentive-o, faça-o acreditar em si, a sentir-se forte, capaz e seguro:**

O disléxico tem sempre uma história de frustrações, sofrimentos, humilhações e sentimentos de menos valia, para a qual a escola deu uma significativa contribuição.

# Estratégias para Docentes



\* **Fale olhando direto para ele:**

Isso ajuda e muito. Enriquece e favorece a comunicação.

\* **Permita que ele sente na primeira fileira:**

Tê-lo próximo, pode favorecer o diálogo, facilitar o acompanhamento, facilitar a orientação, criar e fortalecer novos vínculos.

\* **Verifique sempre e discretamente se ele demonstra estar entendendo a sua exposição:**

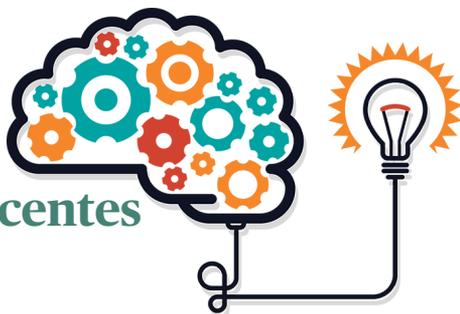
Repita sempre que preciso e apresente exemplos, se for necessário.

\* **Descubra como o estudante aprende melhor**

\* **Certifique-se de que as instruções para determinadas tarefas foram compreendidas :**

O disléxico tem um ritmo diferente, evite submetê-lo a pressões de tempo ou competição com os colegas.

## Estratégias para Docentes



- \* **Observe se ele está se integrando com os colegas:**

Muitas vezes estes estudantes se isolam.

- \* **Sugira-lhe dicas, atalhos, jeitos de fazer, associações...**

Sempre ajude-o a executar atividades ou a resolver problemas com essas dicas.

- \* **Não lhe peça para fazer coisas na frente dos colegas, que o deixe na berlinda:**

Principalmente ler em voz alta.

- \* **Permita, sugira e estimule o uso de outras linguagens;**

- \* **Corrija os erros mas não excessivamente, valorize sempre que possível as respostas corretas;**

- \* **Esperre variabilidade no desempenho do estudante**

*“O Professor deve ser um estimulador do prazer de aprender, um alquimista em fazer o estudante enxergar o “contexto” e o “sentido” e um especialista em despertar a autoestima”*



## E as avaliações?

**Lembre-se: O dislético tem dificuldade para ler e entender o que lê.**

- \* Evite avaliações que contenham exclusivamente textos ou textos muito longos;
- \* Permita o acompanhamento de um leitor ou leia a prova em voz alta para toda classe, antes de iniciá-la;
- \* Recorra a símbolos, sinais, gráficos, desenhos, modelos, esquemas e assemelhados, que possam fazer referência aos conceitos trabalhados em sala de aula;
- \* Evite estímulos visuais “estranhos” ao tema em questão;
- \* Recorra a avaliações orais, através das quais, em tom de conversa, o estudante tenha a oportunidade de dizer o que sabe tema estudado;
- \* Privilegie a avaliação de conceitos e de habilidades e não de definições;
- \* Dê instruções curtas e simples (e uma de cada vez) para evitar confusões;



## E as avaliações?

- \* Elabore questões em que o estudante possa demonstrar o que aprendeu completando, destacando, identificando;
- \* Dê mais tempo para realizar a prova;
- \* Possibilite a realização da prova num outro ambiente (sala de orientação do NAPPA, biblioteca com acompanhante, etc...);
- \* Se possível elabore mais avaliações e com menos conteúdo, para que o estudante possa realizá-las num menor tempo;

### Alguns aspectos práticos:

- Personalize a avaliação *sempre que possível*;
- Quando for idêntica a dos colegas, leia os enunciados em voz alta, certificando-se de que ele compreendeu as questões.;
- Durante a avaliação preste a assistência necessária, dê a ele chance de explicar oralmente o que não ficou claro por escrito e respeite o seu ritmo;



## E as avaliações?

*Não faça anotações na folha da prova (sobretudo juízo de valor);*

**Se possível não registre a nota sem antes:**

- ① Retomar a prova com ele e verificar, oralmente, o que ele quis dizer com o que escreveu;
- ② Pesquisar, principalmente, sobre a natureza dos erros cometidos.

Ex.: Não entendeu o que leu e por isso não respondeu corretamente? Leu, entendeu, mas não soube aplicar o conceito? Aplicou o conceito, mas desenvolveu o raciocínio de maneira errada? Em outras palavras: em que errou e por que errou?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Dislexia. O que é Dislexia?. 2016. Acesso em 02 mai 2019 <<http://www.dislexia.org.br/o-que-e-dislexia/>>

CIASCA, S.; RODRIGUES, S. D.; SALGADO-AZONI, C. A. Transtornos de aprendizagem: neurociência e interdisciplinaridade. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2015

MANGAS Catarina Frade; SANCHEZ, José Luis Ramos. A dislexia no ensino superior: características, consequências e estratégias de intervenção. Revista Iberoamericana de Educación. N53. 2010

IANHEZ, Maria Eugênia e NICO, Maria Ângela. Nem sempre é o que parece: como enfrentar a dislexia e os fracassos escolares. São Paulo: Elsevier, 2002